

Um caminho de aprendizagem em metodologia de pesquisa em Ciências Humanas

Cadernos de
Pós-Graduação
em Distúrbios do
Desenvolvimento

Elcie F. Salzano Masini

*Professora do Programa de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento da
Universidade Presbiteriana Mackenzie*

*E porque não existe para o homem a estrela fixa
o campo imóvel de certezas...
... escolhemos, escolhemos,
escolhemos sempre*

Moacyr Félix.

RESUMO

Experiências na DISCIPLINA METODOLOGIA DE PESQUISA EM CIÊNCIAS HUMANAS. Oferece-se condições para os alunos de pós-graduação refletirem e exercitarem práticas com métodos de pesquisa. Reflexões sobre pesquisa/ciência/conhecimento/desenvolvimento e evolução humana, interrogando-se sobre suas próprias ações e contribuições, auxilia-os a definirem suas pesquisas de Mestrado. Prática é adquirida ao executarem pequenas pesquisas de campo, ou leituras de pesquisas realizadas, fazendo críticas e sugestões. Todos os trabalhos são apresentados em um seminário, como exercício preparatório para a participação em eventos científicos.

Palavras-chave: Ciências Humanas; pesquisa; ensino.

A preocupação de tornar mais claras, para cada um de nós, professora, alunos e orientandos, nossas propostas de pesquisa enquanto envolvidos no Programa de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento, tem-nos levado à reflexão sobre a própria caminhada pessoal e profissional, tendo como suporte um conjunto de leituras sobre Filosofia da Ciência.



MACKENZIE

Nesse sentido, o convite aos alunos é de que cada um retome a sua trajetória perguntando-se:

- 1 por que estou cursando este Programa de Pós-Graduação?
- 2 que motivos me levaram a optar por este campo profissional?
- 3 qual meu interesse específico nesta área de estudos?

Responder a essas questões implica, no mínimo, duas convicções, a saber: 1) a de que está se tomando estas indagações como um possível ponto de partida para a definição do tema de investigação de uma Dissertação de Mestrado; 2) a de que esta Dissertação, por estar enraizada no contexto de vida pessoal e profissional de quem irá desencadeá-la, deverá contribuir para a área de conhecimento da Pós-Graduação.

Parece-nos importante, pois, para o ingresso em uma carreira acadêmica como pesquisador, ter claro qual a busca específica empreendida na própria área profissional, para só então prosseguir na tentativa de realizar uma investigação cientificamente fundamentada e definir a metodologia apropriada para o próprio projeto de pesquisa.

Etcheverria (1994), em seu livro *En torno a la ciência*, discute a dinâmica complexidade de fatores presentes em questões que envolvem a ciência, o saber e a pesquisa. Segundo esse autor, mesmo grandes cientistas revelam desconhecer os métodos, os diferentes problemas circunscritos aos diversos campos do conhecimento, bem como os seus questionamentos de ordem elementar. Nós, modestos pesquisadores, não temos a pretensão de abarcar em nossos estudos, na disciplina METODOLOGIA DE PESQUISA EM CIÊNCIAS HUMANAS a complexa problemática referente à ciência. Contudo, parece-nos imprescindível que os alunos, que dão seus primeiros passos de pesquisadores na carreira acadêmica, reflitam sobre alguns pontos. Objetivamos com isso envolvê-los na imbricada temática pesquisa/ciência/conhecimento/evolução humana e convidá-los a olhar para as investigações e práticas realizadas junto ao ser humano, interrogando-se sobre a própria ação e suas possíveis contribuições.

A perspectiva é de que o aluno de pós-graduação veja na pesquisa de Mestrado além de um fazer acadêmico, também nela incorporada a dimensão do seu agir na sua área de atividade e da expressão de seu posicionamento e ética profissional.

Insistimos na importância de que o tema da dissertação seja uma opção clara para o mestrando e que provenha da convicção de que suas ações podem ter alguma influência no seu campo profissional, fortalecendo a crença na sua própria significação pessoal e social.

Para isso, retomamos alguns temas para reflexão que, consideramos, interessar sobremaneira a um Programa de Pós-Graduação em “Distúrbios do Desenvolvimento”, conforme apresentamos a seguir.



MACKENZIE

Algumas afirmativas de Etcheverria (1994) permitem dizer: “sob a influência do herdado e do adquirido passando por mutações que estruturam e caracterizam cada pessoa de maneira única, esta vai-se constituindo sempre em um caráter evolutivo no seu desenvolvimento corporal, no de seu saber e de seu conhecimento”.

Esta é uma questão que nos instiga a uma reflexão sobre a crença no caráter evolutivo do desenvolvimento humano.

Em pesquisa ou em uma ação profissional na área do desenvolvimento humano, ou junto a pessoas com distúrbios do desenvolvimento, depara-se frequentemente com controvérsias quanto a objetivos e recursos. Assim, muitos temas de investigação originam-se de perguntas práticas do tipo:

- 1 qual a meta de minha ação junto à pessoa que atendo, ou da investigação que faço sobre seu desenvolvimento ou distúrbio de desenvolvimento?
- 2 a investigação de um específico aspecto do desenvolvimento, ou de um recurso de re-habilitação de um aspecto comprometido está considerando as implicações para o desenvolvimento do indivíduo na totalidade de sua vida?
- 3 nas ações e investigações, como se poderia aperfeiçoar os recursos pessoais e materiais e os métodos, para compreender o que ocorre com o ser humano em desenvolvimento?

Essas perguntas trazem implícitas concepções e questões referentes ao Desenvolvimento e ao Caráter Evolutivo do Desenvolvimento. Nas disciplinas que temos assumido neste Programa de Pós-Graduação, “Desenvolvimento” é concebido como a progressão de mudanças (corporais, mentais, afetivas/sociais) pelas quais o ser humano passa, desde seu nascimento até sua morte e que ocorre em etapas e “Evolutivo” como o atributo do Desenvolvimento de aproximar-se da meta final em direção à qual as etapas progridem. A partir dessas concepções retomamos as interrogações anteriormente apresentadas num referencial da pessoa humana na sua totalidade e reolocamos algumas perguntas objetivando tornar mais claro para cada um as próprias propostas de pesquisa neste Programa em Distúrbios do Desenvolvimento:

- 1 o desenvolvimento humano tem sempre um caráter evolutivo?
- 2 o caráter evolutivo de um aspecto do desenvolvimento pode contrapor-se ao desenvolvimento da pessoa na sua totalidade?

Essas questões visam auxiliar o mestrando a identificar melhor seu próprio posicionamento e seus interesses, como pessoa e como profissional com seus alunos ou clientes e em sua investigação.

Assinalamos, dessa forma, nosso ponto de vista de que a ação profissional junto aos que apresentam distúrbios do desenvolvimento requer compreensão clara:



- 1 do que se entende por “Desenvolvimento Humano”;
- 2 do que se entende por “Evolução no Desenvolvimento Humano”;
- 3 do significado das variações individuais na seqüência das etapas.

O estudo do Desenvolvimento tem sido realizado sob muitos diferentes enfoques, tais como: o das abordagens teóricas que investigam e lidam com o Desenvolvimento Humano, segundo o referencial dos Psicanalistas, dos Fisiologistas, dos Cognitivistas; o da Psicologia Diferencial, que focaliza características de crianças e adolescentes em diversas culturas; ou o da influência de fatores ambientais e alimentares em diferentes aspectos do desenvolvimento etc. Frente à diversidade de estudos e fundamentações, o importante é que cada um saiba localizar-se e delimitar seus pontos de referência teóricos, refletindo assim sobre os próprios horizontes e perspectivas nesta área de estudos do curso de Pós-Graduação.

Um outro ponto de reflexão, proposto na disciplina METODOLOGIA DE PESQUISA EM CIÊNCIAS HUMANAS, é sugerido por Montero (1998), quando assinala que evolução ou progresso, do ponto de vista cultural e social, segundo os critérios da modernidade, relaciona as mudanças sociais com transformações nos padrões de desenvolvimento usualmente de situações socioeconômicas: tecnologia, ciência hipotético-dedutiva, industrialização, capitalismo. Dessa forma, evolução fica atrelada à definição segundo os valores da época e da sociedade em que se vive. Essa afirmação de Montero vem acompanhada da dúvida sobre a possibilidade de uma intervenção humana, que ultrapasse os valores e padrões estabelecidos, e que escape do aprisionamento ao momento e contexto em que se está. Implicitamente, o autor indaga se é possível pensar em seres humanos que não sejam vítimas e escravos do socialmente estabelecido, observadores correndo atrás e querendo medir e captar a realidade já estabelecida e definida.

Esses temas, entre outros, têm sido apresentados aos alunos da disciplina METODOLOGIA DE PESQUISA EM CIÊNCIAS HUMANAS do Mestrado em Distúrbios do Desenvolvimento da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Ao lado dessa reflexão e procurando propiciar uma prática que ofereça material para aprofundar e ilustrar as leituras, os alunos realizam, em grupo, pequenas pesquisas de campo, ou lêem pesquisas realizadas, sintetizando os objetivos, fundamentação metodológica e conclusões, fazendo críticas e sugestões. Todas essas atividades são desenvolvidas pelos alunos em grupos, com etapas programadas para discussão em supervisão.

Na aula de encerramento da Disciplina é realizado um Seminário, constando de: 1) apresentação das pesquisas realizadas pelos grupos; 2) apresentação das pesquisas lidas e sintetizadas e criticadas. O objetivo desse Seminário é de que seja um exercício preparatório para participação em Eventos Científicos. São feitas exposições em painéis, exposição oral dos trabalhos e distribuída à classe, cópia do trabalho de cada grupo.



MACKENZIE

Este número dos Cadernos de Pós-Graduação é composto de material apresentado pelos alunos, de uma das turmas, no Seminário da aula de encerramento da disciplina METODOLOGIA DE PESQUISA EM CIÊNCIAS HUMANAS do Mestrado em Distúrbios do Desenvolvimento.

ABSTRACT

Experiences in the subject METHODOLOGY OF HUMAN SCIENCES. Resources were offered for graduate students to think about and use research methodologies. Through reflections on research, science, knowledge and human evolution and development, and questioning themselves on their own actions, this subject helps the students to delineate their own Master's thesis research. Practice is achieved by means of brief field research, or by reading research reports and commenting and making suggestions on those. All the students' essays are presented on classroom seminars, as training for future participation in scientific events.

Keywords: Human science; research; teaching.

REFERÊNCIAS

- ETCHEVERRIA, M.T. *En torno a la ciência*. Madrid: Tecnos, 1994.
- MIGUELES, M. M. *Critérios para la superación del debate metodológico "cuantitativo/qualitativo"*. Madrid, 1998. Trabalho apresentado no II Congresso Iberoamericano de Psicologia, realizado em Madrid, 1998.
- MONTERO, M. *Cambio social, tiempo y progreso el espejo de la modernidad*. Madrid, 1998. Trabalho apresentado no II Congresso Iberoamericano de Psicologia, realizado em Madrid, 1998.
- SEARLE, J. *Mentes, cérebros y ciencia*. Madrid: CATÉDRA, 1994. Título original: Minds, brain and science.



MACKENZIE